



Carreiras políticas dos deputados estaduais de São Paulo, 2010.

Luana Puppim Pratti

As pesquisas sobre elites políticas abordam, dentre outros temas, os padrões das carreiras políticas dos representantes (Codato, 2015). Propõe-se discutir as trajetórias políticas dos Deputados Estaduais eleitos em São Paulo em 2010, examinando a experiência na atividade política e o seu efeito na profissionalização do legislador. Para verificar o percurso das carreiras políticas observou-se o total de cargos eletivos ocupados, os cargos eletivos ocupados na esfera legislativa, o número de vezes consecutivas eleito Deputado Estadual, o primeiro cargo eletivo e a reeleição. Os dados foram coletados no site do Tribunal Superior Eleitoral e no da Assembleia Legislativa de São Paulo. Os legisladores eleitos de São Paulo possuíam uma média total de cargos eletivos por volta de 4,01, sendo que do total de eleitos 9 eram estreantes na política. Quanto aos cargos eletivos legislativos a média é de 3,71, sendo que 22 legisladores possuem 3 experiências acumuladas. No tocante à quantidade de vezes consecutivas eleitos para o cargo em análise 30 não o ocuparam, 30 ocuparam por 2 vezes e 16 ocuparam por 3 vezes, os demais ocuparam entre 4 a 7 vezes consecutivas o cargo. Dos 94 deputados que ocupavam uma vaga no legislativo paulista, 67% foram reeleitos. Sobre o primeiro cargo eletivo ocupado a maioria (47,9%) começou sua carreira como vereador. Porém o quantitativo daqueles que começaram sua carreira no legislativo estadual é de 43,6% número que se aproxima dos vereadores. Os 6,98% restantes conquistaram primeiro um cargo eletivo no executivo municipal. Consideramos como político profissional, aqueles que tiveram 3 ou mais experiências em cargos eletivos gerais, assim, apurou-se que 75,5% dos deputados possuem uma profissionalização política de acordo com o critério estabelecido pela análise. Qualquer que seja o padrão de carreira adotado implicará um acúmulo de experiência que ao se consolidar resulta na profissionalização política. Carreiras políticas consolidadas, na arena do legislativo tornam seus membros mais experientes, impedindo a ascensão de *outsiders* (Polsby, 2008). Portanto, o legislativo estadual paulista é composto por representantes que possuem, em sua maioria, experiência política prévia e podem ser considerados políticos profissionais.

Palavras-chave: Elites políticas, Carreiras políticas, Legislativo subnacional.